



## **Charles Henry Mackintosh (1820 – 1896)**

Charles Henry Mackintosh, cujos iniciais “C.H.M.” são bem conhecidos por muitos cristãos no mundo inteiro, nasceu em outubro de 1820 em Glenmalure Barracks no condado de Wicklow, Irlanda. O seu pai era capitão e servira no “Highlanders’ Regiment” na Irlanda. A sua mãe era a filha de Lady Weldon e procedia de uma antiga família natural da Irlanda. A idade de 18 anos, o jovem experimentou um despertamento espiritual mediante cartas escritas por sua irmã após a conversão dela. Receu a paz por meio da leitura do escrito de John Nelson Darby “As operações do Espírito Santo”. Se tornou especialmente importante para ele o fato de que a base da paz com Deus não é a obra de Cristo *em* nós, mas *para* nós.

Enquanto jovem cristão, aceitou emprego num negócio em Limerick. Lia muito na Palavra de Deus e se ocupou assiduamente com diversos estudos. No ano de 1844, abriu uma escola particular em Westport e, com grande zelo, se ocupou do trabalho educativo. A sua postura espiritual foi caracterizada pelo desejo de dar a Cristo o primeiro lugar em sua vida, sem limitação alguma, e de considerar a obra dEle como a coisa principal. Quando, porém, notou em 1853 que o trabalho na escola o ocupou de tal forma que temia ele se tornar em seu interesse principal, desistiu desse serviço. Na seqüência, foi a Dublin onde entrou em contato com John Gifford Bellet e outros irmãos. Na época começou a anunciar a Palavra de Deus publicamente tanto a crentes como a incrédulos.

Nessa época já começara a escrever os seus pensamentos sobre os cinco livros de Moisés — o Pentateuco. Nos próximos anos, subseqüentemente, apareceram estudos sobre todos os cinco livros do Pentateuco. Esses livros, caracterizados por um espírito assaz evagelístico, passaram a ser publicados em altas tiragens nos próximos anos. O seu amigo Andrew Miller escreveu com para esses volumes um prefácio, onde diz com toda a razão: “A total perversão do ser humano por meio do pecado e a perfeita salvação de Deus em Cristo são apresentadas pormenorizada, clara e precisamente”.

Como interpretador C. H. Mackintosh possuía ua estilo de fácil compreensão. Sabia expressar os seus pensamentos poderosamente. Algumas de suas interpretações talvez, à primeira vista, tenham aparecido estranhas a muitos salvos, porém foram de grande ajuda a muitos leitores até hoje, por causa de sua fidelidade à Palavra de Deus e confiança em Cristo.

Além de seu ministério de escritor, também anunciara e defendera há muitos anos o evangelho e a verdade cristã, e Deus claramente Se reconhecia o seu serviço. Quando a Irlanda experimentou um grande movimento de despertamento nos anos 1859 a 1860, também ele estava presente na ativa. Os primeiros volumes anuais de sua revista “Things New and Old” (“Coisas Novas e Velhas”) contêm muitos testemunhos dessa atividade. C. H. Mackintosh iniciara essa revista mensal em 1858 em conjunto com o seu amigo Andrew Miller. Durante décadas era uma fonte de ensino e edificação para crentes. Alguns dos artigos contidas nela foram traduzidos e publicados no

“Botschafter des Heils in Christo” (“Mensageiro da Salvação em Cristo” — revista alemã). No ano de 1880, C. H. Mackintosh passou a sua atividade de editor da revista “Things New and Old” para Charles Stanley, que foi colaborador até o ano 1890.

C. H. Mackintosh era um grande homem de fé sempre pronto para testemunhar que Deus o levava muitas vezes em provas, porém nunca o deixou passar necessidade, enquanto estava Lhe servindo no serviço do evangelho sem alguma renda de trabalho material.

É difícil valorizar as conseqüências de seus escritos. Cartas de todos os lugares do mundo chegaram até ele, expressando gratidão e reconhecimento de suas explicações sobre o Pentateuco. Dwight L. Moody e C. H. Spurgeon confessaram que deviam muitas coisas aos escritos de C. H. Mackintosh. Moody escreveu: “C. H. Mackintosh tinha a maior influência sobre mim”.

Assim como “As notas sobre o Pentateuco”, também os seis volumes “Miscellaneous Writings” (“Escritos Mistos”), sempre têm sido reeditados. É um fato interessante na vida de C. H. Mackintosh, que o seu primeiro escrito portava o título “A Paz de Deus” e que poucos meses antes de seu falecimento enviou um manuscrito ao seu editor com o título “O Deus da Paz”.

Os últimos quatro anos de sua vida, passava em Cheltenham, de onde continuava o seu ministério escrito mesmo que tinha que parar com o seu serviço de pregação oral devido à idade. Em 2 de novembro de 1896 partiu em paz para estar com o Seu Senhor. Quatro dias depois, ele foi sepultado ao lado de sua querida esposa com participação de muitos. Dr Walter T. P. Wolston de Edinburgh falou, baseado em Gênesis 25:8-10 e Hebreus 8:10, sobre o sepultamento de Abraão. Para finalizar, os reunidos cantaram o belo hino da autoria de John Nelson Darby:

“O bright and blessed scenes,  
Where sin can never come;  
Whose sight our longing spirits weans  
From earth where yet we roam.”

A tradução literal é:

“Ó cenas brilhantes e abençoadas,  
Em que pecado nunca pode entrar;  
Cuja visão afasta os nossos espíritos desejosos  
Dessa terra, pela qual ainda estamos viajando.”